

PÁG 2 Abraceel e CCEE discutem detalhes do monitoramento prudencial

PÁG 5 Abraceel na Mídia

PÁG 6 Curtas

PÁG 11 E o Congresso?

PÁG 15 Próxima Semana

↑ **Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!**

Abraceel e CCEE discutem detalhes do monitoramento prudencial

Matéria em 1 minuto:

- Sistema a ser utilizado pela CCEE para o monitoramento prudencial contará com criptografia dos dados sensíveis dos agentes;
- Segundo a Câmara, informação das cinco maiores contrapartes deverá ser utilizada para fazer uma checagem cruzada dos fatores de alavancagem calculados individualmente pelos agentes;
- CCEE diz que está atenta à questão da categorização dos ativos com baixa liquidez.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 02.02, a Abraceel se reuniu com a Conselheira da CCEE, Rose Santos, e as equipes de segurança do mercado e tecnologia da informação, para discutir detalhes acerca do processo de monitoramento de mercado que vem sendo conduzido pela Câmara.

Primeiramente, a CCEE informou sobre a rodada de testes da solução tecnológica que será utilizada no monitoramento prudencial. Sobre isso, mesmo com uma boa participação dos agentes na primeira e segunda rodadas, está prevista outra rodada de testes na próxima semana, atendendo pleito da Abraceel, que pontuou que houve pouco tempo de testes da plataforma. A CCEE alertou que esses testes são importantes para averiguar o funcionamento da plataforma, e não do mérito das propostas de segurança de mercado em si, ainda em discussão na Aneel, tanto é que os agentes podem enviar dados fictícios.



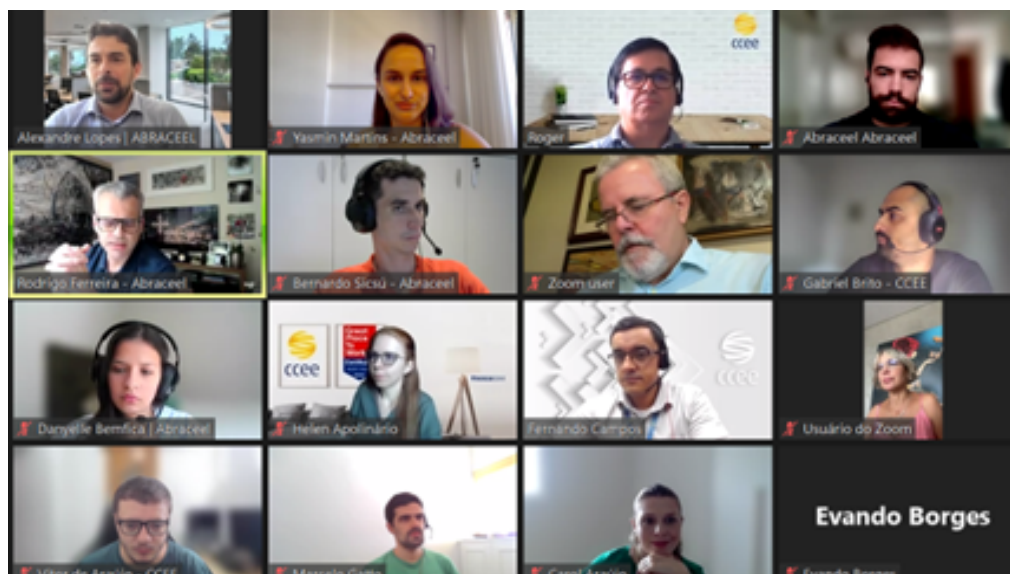
Em relação à segurança das informações que serão inseridas na plataforma, a Conselheira informou que foram contratadas duas consultorias para testar o sistema e que a Câmara está trabalhando assiduamente nessa questão. Os testes servirão para garantir que a CCEE não terá acesso a informações sensíveis dos agentes.



Em seguida, a CCEE apresentou o Minimum Viable Product (MVP) do Monitoramento Prudencial. A plataforma só pode ser acessada via link direto da CCEE. Para garantir a segurança das informações que serão disponibilizadas pelos agentes, a plataforma terá ambientes completamente distintos para fazer a coleta e os cálculos pertinentes ao processo - os dados sensíveis serão criptografados e não serão visualizados por nenhum funcionário da entidade.

A Câmara também assegurou que a quantidade de pessoas com acesso de administração ao ambiente confidencial será mínima e que os sistemas terão alta disponibilidade, graças ao fornecedor escolhido, a Amazon Web Services (AWS).

O sistema também conta com a confidencialidade dos dados dos agentes, mesmo quando em processamento de memória, sendo que as informações são criptografadas antes do envio delas para a CCEE. Com isso, a Câmara não enxergará os dados individuais através da plataforma, apenas o fator de alavancagem já calculado. A Câmara irá agendar outra reunião com a Abraceel para apresentar a plataforma em conjunto, detalhando mais suas particularidades.



Quanto ao processo do monitoramento em si, a CCEE assegurou que em sua proposta, quem realiza o cálculo do fator de alavancagem é o próprio agente, com os parâmetros indicados pela CCEE, apesar de tal informação não estar na proposta de minuta de REN da Aneel, tema que deverá ser discutido durante a consulta pública a ser aberta em breve.

Sobre o envio das cinco maiores contrapartes, foi explicado que a finalidade é fazer uma checagem cruzada entre as informações para averiguar quaisquer irregularidades entre o que foi enviado pelos agentes e o que está sendo realizado de fato. Para garantir

a veracidade das informações, também será realizado um processo de fiscalização, em que 10% dos agentes serão verificados anualmente de forma aleatória.

Quanto a outros pontos da Nota Técnica da Aneel, a Abraceel questionou a forma de comprovação de patrimônio líquido pelos agentes, especificamente na parte sobre os ativos líquidos a serem considerados, que são os monetizáveis em 10 dias. Nesse quesito, a Associação ressaltou a incompatibilidade desse prazo com o período de monitoramento. A CCEE informou que irá atentar a essa questão, lembrando que em sua proposta original de garantias financeiras do MCP apenas os dois primeiros meses estariam totalmente garantidos, mas reforçou que a intenção é não considerar ativos de baixa liquidez, a fim de garantir maior segurança ao mercado.

Em relação à fiscalização dos agentes, a CCEE informou que estão sendo feitos estudos para estabelecer como isso acontecerá de fato, incluindo eventuais custos associados.

A apresentação realizada pela Abraceel pode ser vista na área restrita do site, aba de “Apresentações Exclusivas”.



ABRACEEL NA MÍDIA



DESAFIO COM PL 414 E GD É EQUILIBRAR PRAZOS, DIZ FEITOSA

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Reserve no calendário: Diretor-Geral da Aneel dialoga com associadas em 16.02 sobre agenda do mercado 2023

No dia 16.02, às 16 horas, via Zoom, o Diretor-Geral da Aneel, Sandoval Feitosa, participará de um diálogo com as associadas da Abraceel e apresentará os temas da agenda do mercado para 2023. O evento será exclusivo e acontecerá no mesmo dia da Assembleia da Abraceel. As informações para participação serão encaminhadas posteriormente por e-mail.



+2: Eleição do Conselho de Administração já tem cinco candidaturas

Daniela Alcaro (Stima) e Katia Monnerat (Voltalia) registraram suas candidaturas para concorrer a uma vaga no Conselho de Administração da Abraceel. Além delas, já estão inscritos Guilherme Avila (Tradener), Eduardo Diniz (Auren) e Sérgio Azevedo (Hydro). O período para registro de candidaturas para a eleição do Conselho de Administração para o biênio 2023-2025 segue aberto. A eleição será realizada no dia 09.03, às 9h30, de forma presencial,

no Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo. Podem concorrer à eleição aqueles que sejam efetivamente representantes oficiais das empresas associadas perante a Abraceel e que possuam pelo menos um ano de filiação, conforme os registros constantes na Associação. Para se inscrever, é necessário manifestar-se por e-mail à Diretoria Executiva (abraceel@abraceel.com.br) até 48 horas antes do momento da abertura da Assembleia.

Fique atento aos prazos relacionados à nova classificação de comercializadoras em tipo 1 e tipo 2

As empresas precisam estar atentas ao prazo de envio da documentação requerida pelos novos critérios aprovados pela REN 1.014/2022. Com se sabe, para a manutenção da autorização de comercializador, o agente precisará apresentar anualmente à CCEE informações financeiras auditadas por empresa independente, credenciada na CVM, balancetes assinados por contador responsável pela empresa ou auditados, e documentação jurídica, regularidade fiscal, idoneidade econômico-financeira e técnica.

O PdC que detalha esse processo ainda não foi aprovado pela Aneel, porém, a proposta que foi discutida na TS 19/2022 sugere que o envio seja feito no mês em que foi aprovada a adesão do agente na CCEE (aniversário).

A Abraceel, que tem visão crítica sobre essa nova regra e segue pleiteando sua revisão, contudo, é imprescindível a publicação do PdC, considerando que os no-

vos critérios de manutenção deverão ser exigidos a partir de maio, pois 30/04 é o prazo para os agentes e a CCEE se adequarem às alterações promovidas pela REN 1.014/2022.

Na mesma linha segue a aplicação dos critérios para a classificação das comercializadoras em tipo 1 e tipo 2, pois os agentes devem apresentar até o fim do mês de abril o balanço patrimonial auditado referente ao ano fiscal imediatamente anterior ao corrente. [Confira o comunicado da CCEE.](#)

Lembra dela? STF inicia julgamento da ação contra a CNPE 03/2013

Teve início, no dia 03.02, o julgamento virtual do Agravo Interno da União contra a ação da Abraceel que questiona a Resolução CNPE 03/2013. Para quem não se lembra, a Resolução CNPE 03 tentou, ilegalmente, impor aos comercializadores e geradores Encargos de Serviço de Sistema (ESS) por Segurança Energética. A ação da Abraceel foi a primeira impugnação que se tem registro no país e ajudou a fixar conceitos e teses jurídicas que balizaram a ampla judicialização da matéria, tendo a União apresentado Recurso Extraordinário que agora está em julgamento no STF. O julgamento virtual deverá terminar na próxima sexta-feira, dia 10.

Próxima quinta, 11h: Bate-papo sobre mercado a prazo de energia elétrica de Portugal e Espanha

No dia 09.02, às 11h, a Abraceel irá promover bate-papo com Jorge Simão, Diretor

do Operador do Mercado a Prazo (OMIP) do Mibel, Mercado Ibérico de Energia Elétrica. Na ocasião, Jorge Simão apresentará o modelo e o funcionamento do mercado de derivativos e futuros do Mibel, bem como da Câmara de Compensação e Contraparte Central (OMIClear), que realiza a compensação e liquidação dos derivativos negociados no OMIP. O encontro é um dos frutos da Missão Internacional da Abraceel ao mercado ibérico e busca colher experiências de mercados mais desenvolvidos para apoiar a modernização do setor elétrico brasileiro. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.



MMGD entra novamente na pauta da reunião da Aneel

Está na pauta da reunião de Diretoria da Aneel do dia 07.02 (i) o resultado da Consulta Pública 51/2022, sobre a regulamentação do marco legal da MMGD e (ii) o resultado da Consulta Pública 50/2022, que trata do aprimoramento de submódulos do PRORET que regulamentam o marco legal da GD, após os itens terem sido retirados de pauta no dia 31.01.

Justiça indefere pedido de tutela cautelar sobre PLD mínimo

No dia 29.01, o pedido de tutela cautelar da Enercore, a respeito da desvinculação do valor mínimo do PLD e do valor de TEO

de Itaipu, foi indeferido. No pedido de tutela, a empresa tinha argumentado que o valor do PLD mínimo deveria ser calculado levando somente em conta variáveis conhecidas e usadas pelas outras usinas, como custos de operação e manutenção. O juiz responsável, porém, entendeu que, por Itaipu ser uma usina binacional, esses custos deveriam ser tratados de maneira diferente das outras usinas no cálculo das respectivas TEO. A empresa ainda pode apresentar réplica e emendar a petição inicial. A decisão pode ser lida na Área Restrita do [site](#), aba de “Documentos Gerais”.

Abraceel preside discussão e PL 414 será prioridade da Indústria

Representando a Abraceel, Ângela Olivera presidiu a discussão do grupo de infraestrutura durante o seminário RedIndústria, evento que reúne federações e associações industriais para definir qual será a pauta prioritária de atuação da Confederação Nacional da Indústria no Congresso Nacional. O evento aconteceu nos dias 31.01 e 01.02 e uma das prioridades continuará sendo a abertura do mercado de energia, por meio do PL 414 de 2021. O lançamento oficial acontecerá em sessão solene do Congresso no mês de março.



Decreto presidencial vincula ENBpar ao MME

No dia 31.01, o presidente Lula assinou o [Decreto 11.404/2023](#), com alterações na estrutura regimental do MME. De acordo com o texto, agora a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar) passa a integrar a estrutura organizacional do Ministério. O documento também altera as entidades vinculadas ao MME, revogando o item sobre as sociedades de economia mista para excluir a vinculação com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

Inserção da MMGD nos modelos computacionais: primeira fase será em maio

No dia 31.01, aconteceu reunião com agentes do GT Mini e Microgeração Distribuídas (MMGD) do CT PMO/PLD, que tratou da implementação da MMGD na cadeia de modelos computacionais que formam preço. A primeira fase da implementação está prevista para ocorrer em maio de 2023, na qual ainda continuará desconsiderada a expansão da geração de MMGD e a carga líquida permanecerá praticamente a mesma. Nesse aspecto, o GT informou que está sendo elaborado relatório sobre a implementação da primeira fase, e os agentes poderão enviar contribuições até o dia 10.02, para a consolidação e divulgação do documento até o dia 17.02. A aprovação pela Comissão Gestora e Deliberativa sobre a implementação da primeira fase está prevista para ocorrer em fevereiro. Em relação à segunda fase, que possui previsão para implementação

em janeiro de 2024 com a inclusão da expansão da MMGD, a deliberação pela Comissão Gestora e Deliberativa do Comitê está prevista para setembro. Contudo, os agentes questionaram a possibilidade de antecipar a deliberação para considerar a implementação já definida nos estudos que estão sendo realizados pela CPAMP e precisam ser deliberados até julho. A CCEE informou que a expansão da MMGD, conforme prevê a segunda fase, já está sendo considerada nos estudos da CPAMP. No entanto, a aprovação da Comissão Gestora depende também de alterações em normativas que não estão ao seu alcance para de fato antecipar a deliberação. A apresentação realizada na reunião pode ser lida na área restrita do [site](#), aba de “Documentos Gerais”.



Comgás abre chamada pública para contratar gás, inclusive para clientes livres

A Comgás está realizando a Chamada Pública 01/2023 com o objetivo de contratar suprimento de gás a partir do dia 01.01.2024 para atendimento ao mercado consumidor em sua área de concessão, incluindo consumidores livres. A Abraceel está analisando o edital e os interessados em participar deverão apresentar proposta comercial até o dia 10.03 de acordo com as definições do Termo de Referên-

Referência disponibilizado na [página da concessionária](#).

Abraceel e ONS se reúnem para alinhamento institucional

Ângela Oliveira, Diretora de Relações Institucionais da Abraceel, se reuniu com Aduino Fraga, Analista de Comunicação e Relacionamento Institucional do ONS, para apresentação das áreas institucionais das duas instituições.

Líderes do setor elétrico reforçam importância de abrir o mercado de energia



No dia 31.01, foi realizado pela MegaWhat o evento de lançamento do [Fórum de Líderes do Setor Elétrico](#). Sandoval Feitosa, Diretor-Geral da Aneel, Wilson Ferreira, presidente da Eletrobras, Mario Menel, presidente do FASE, e Marcelo Moraes, diretor presidente da Dominion Consultoria, organizadora do evento, avaliaram as tendências do setor elétrico para 2023. A urgência em concretizar a abertura do mercado de energia elétrica no Brasil dominou a explanação de todos os participantes ao longo do evento. San-

Sandoval apontou a expansão do mercado livre como uma “grande oportunidade” para o setor e que a Aneel irá redirecionar esforços para que a abertura ocorra nos prazos que estão sendo discutidos, com segurança e sem aumento de custos para os demais consumidores. O Presidente da Eletrobras também salientou que a abertura da baixa tensão é a verdadeira modernização setorial, além de pedir o avanço do PL 414/2021. Menel enfatizou que o tema está maduro, lembrou que estudos da Abraceel mostram que é possível avançar na abertura do mercado com equilíbrio e segurança jurídica e enfatizou que a equipe de transição do governo se mostrou favorável à abertura. O Fórum Brasileiro de Líderes em Energia será realizado nos dias 13 e 14 de abril, no Rio de Janeiro, e reunirá importantes agentes do setor elétrico para discutir o futuro da energia no Brasil e no mundo.

Apresentações do Workshop da CNI sobre mercado livre já estão disponíveis

No [Relatório Semanal de 23 a 27 de janeiro](#) foi noticiado o workshop realizado pela CNI, que debateu a migração para o mercado livre de energia. As apresentações realizadas no evento já estão disponíveis [aqui](#).





Lira e Pacheco reeleitos - com recorde de votação, Lira foi reeleito presidente da Câmara dos Deputados para o próximo biênio. Esse resultado já era esperado, afinal Lira conseguiu articular um bloco com PT e PL em torno da sua candidatura. Embora o PT não seja grande aliado de Lira, o partido sabia que não havia chance de lançar uma candidatura própria para disputar o cargo, podendo ter um desgaste posterior que prejudicaria o Executivo.

Já com Pacheco, embora a vitória tenha sido mais otimista do que o governo havia previsto, o Senado mostrou que a agenda do Executivo poderá ter dificuldades na Casa. A oposição está organizada e com número suficiente para, até mesmo, instalar uma CPI, que precisa de 27 assinaturas. Vale destacar que Rogério Marinho, candidato da oposição ao Pacheco, recebeu 32 votos. Por outro lado, com 49 votos Lula consegue mudar a Constituição.



Mesa diretora formada – na Câmara temos uma acomodação partidária do dito cenário, com destaque para o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como vice-presidente da Casa. Já no Senado, um pouco menos de espaço para aqueles partidos que não são de apoio ao Executivo.

Confira os integrantes da Mesa Diretora, clicando [aqui](#).



MESA DO SENADO

senadores elegeram em 2 de fevereiro os integrantes dos cargos diretores para o biênio de 2023-2025

 cargo	senador/UF	partido
presidente	 Rodrigo Pacheco MG	 PSD
1º vice-presidente	 Veneziano Vital do Rêgo PB	 MDB
2º vice-presidente	 Rodrigo Cunha AL	 UB
1º secretário	 Rogério Carvalho SE	 PT
2º secretário	 Weverton MA	 PDT
3º secretário	 Chico Rodrigues RR	 PSB
4º secretário	 Styvenson Valentim RN	 Pode



senadores votaram na chapa única
66 votos favoráveis, 12 contrários e **2** abstenções

fonte: Senado Federal



Por que essa eleição importa - A relação do presidente Lula com os presidentes da Câmara e do Senado é variável importantíssima para determinar o sucesso das pautas do Executivo no Legislativo. E o presidente Lula vai precisar do apoio do Legislativo para avançar com a reforma tributária, por exemplo, uma das pautas prioritárias elencadas pelo deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, para o primeiro semestre desse ano.judicaria o Executivo.





A nova onda de acomodação da base política virá com a distribuição das presidências das comissões temáticas, incluindo a Comissão de Minas e Energia na Câmara e a Comissão de Infraestrutura no Senado. Como de praxe, essa oficialização deve ocorrer após o carnaval.

Com 27 MPs em pauta – Trabalho não vai faltar. Enquanto o novo governo deixa claro que sua prioridade é a reforma tributária e a nova âncora fiscal, vale destacar que não faltam medidas provisórias na agenda, das quais apenas 3 são do Lula (Auxílio Brasil, desoneração de combustíveis e Funasa). Veja [aqui](#).

Agora o maior é o PSD - após movimentações partidárias, o PSD, partido do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e presidido por Gilberto Kassab, desbancou o PL como maior bancada do Senado. Zenaide Maia (RN), Eliziane Gama (MA), Mara Gabrilli (SP) e Samuel Araújo (RO) foram os senadores responsáveis pelo avanço de cadeiras do PSD com as recentes filiações aos partidos. Veja [aqui](#).

Como ficam as bancadas partidárias no Senado em 2023

● PSD	15
● PL	13
● MDB	10
● União	9
● PT*	9
● PP	6
● Podemos	4
● Republicanos	4
● PSB	4
● PSDB*	3
● PDT	3
● Rede*	1

*O PT está em federação partidária com o PCdoB e o PV

*O PSDB está em federação partidária com o Cidadania

*A Rede está em federação partidária com o PSOL





Deputado Fernando Filho não é mais da Comissão do PL 414? Pois é. A informação levantou muitos questionamentos, mas vamos elucidar. Estamos com uma nova Legislatura e, conseqüentemente, as comissões temporárias, como a comissão do PL 414, são encerradas. Para retomar a tramitação da matéria, deverá ser instalada novamente a comissão especial e não necessariamente o deputado Fernando Filho será o relator. É bem provável que siga sendo, dada a dedicação do parlamentar em torno da matéria nos últimos anos, mas não é regra.

Nomeações em pausa no MME – Após a vitória de Pacheco, que tem o apoio do atual ministro do MME, Alexandre Silveira, é bem provável que as nomeações dos secretários sejam formalizadas. Vale destacar que a distribuição de postos estratégicos na estrutura política é uma prática para alcançar a governabilidade.

Abraceel retoma agenda no Legislativo – com a posse dos parlamentares para a nova Legislatura, a Associação retomou a defesa da sua agenda na Câmara e no Senado. Esse movimento foi iniciado na última quarta, quando a Abraceel marcou presença na posse da nova diretoria da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (Frente de Energia), até então presidida pelo senador Jean Paul Prates. O senador assumirá a presidência da Petrobras e o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) será o novo presidente da Frente.

No mesmo dia, também foi lançado o livro “Transição Energética e Mobilidade Sustentável”, que traz um artigo do nosso presidente, Rodrigo Ferreira

O evento foi bastante prestigiado, com a presença de deputados e senadores, como os deputados Fernando Filho e Arnaldo Jardim, diretores da Aneel e presidentes de associações e grandes empresas do setor.



 **PRÓXIMA
SEMANA**

06.02 - Segunda-feira: Abraceel acompanha FT-PrevCargaDESSEM, às 15h.

07.02 - Terça-feira: Abraceel participa do evento Welcome Energia 2023, em Brasília, que abordará perspectivas políticas e econômicas para os próximos quatro anos, às 8h;

Bernardo Sicsú participa de reunião do Fórum do Gás com o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, às 9h30;

Reunião do Conselho de Administração para avaliação da prestação de contas 2022 da Diretora Executiva e consequente encaminhamento para a AGO, às 10h.

08.02 - Quarta-feira: Abraceel participa de café da manhã de boas-vindas para a Legislatura 2023 – 2026 do Congresso Nacional, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, às 8h30;

Reunião do Fórum do Gás, às 14h.

09.02 - Quinta-feira: Abraceel participa do evento I-REC Day Brazil 2023, para discutir certificados de energia renovável, em São Paulo, às 8h;

Abraceel promove bate-papo com Jorge Simão, Diretor do Operador do Mercado a Prazo (OMIP) do Mibel, Mercado Ibérico de Energia Elétrica, às 9h;

Reunião do FASE, às 14h30.

10.02 - Sexta-feira: Reunião do Conselho de Carregadores de gás natural, às 14h.